

Nível de emprego diminui

JÔ GALAZI

RIO — O emprego na indústria caiu em média 0,1% em maio em relação a abril. Esta foi a primeira taxa negativa do ano e a segunda desde o início do Plano Real, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No confronto com maio de 1994, quando a atividade econômica sofria o impacto da introdução da Unidade Real de Valor (URV), houve aumento de 3%. A taxa acumulada em 12 meses ficou negativa em 0,1%. A pesquisa do IBGE é feita em cinco regiões: Sul e Nordeste, mais os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas

Gerais.

Só em dezembro (mês em que tradicionalmente a indústria não contrata) tinha sido registrada queda no nível de emprego industrial de um mês para o outro. De abril para maio, só houve aumento

no emprego industrial em São Paulo (0,3%) e Minas (0,1%). Nos dois casos, são variações muito pequenas, que espelham uma estabilidade após sucessivas taxas positivas. Ainda conforme o IBGE, em maio o

**IBGE APURA
PELA PRIMEIRA
VEZ NO ANO
TAXA NEGATIVA**

salário médio na indústria teve crescimento real (descontada a inflação) de 2,5% em relação a abril — e de 6,2% se comparado a maio de 1994.